

SRA MARIE LOUISE YAKEMBA

Relatório #C05

RESUMO

Sra Marie Louise Yakemba, divorciada do marido polígamo, é a mãe de sete filhos adultos que vivem no exterior. Ela recebeu educação extensa, incluindo a educação teológica, e tem um trabalho com o governo como uma alta oficial tesoureira. Ela viveu e viajou para o exterior, serve na liderança com uma variedade de ministérios de mulheres a nível nacional (*Union des Soeurs, Aglow International, and Samaritan's Purse*) e desempenha um papel fundamental na liderança e organização de actividades de conferência para as mulheres.

ANTECEDENTES OU EXPERIENCIAS

Casa da Infância

Sra Marie Louise Yakemba nasceu em uma família cristã. Seu pai trabalhou com os missionários no início em Kemba e foi graças a ele que o primeiro pastor Rev. Toudou da Igreja Batista foi instalado na Kemba, Ouango. Vale a pena notar que seu pai veio de uma família poligâmica e ele próprio acabou se casando com duas mulheres. Os missionários não baptizaram os homens que tinham muitas esposas. Só as esposas foram batizados. No entanto, seu pai ajudou a igreja de muitas maneiras e foi muito envolvido. Sra Marie Louise teve a graça de ter sua avó, que era um cristã comprometida e que a criou. Ela mostrou Marie Louise o serviço cristão e ela começou a servir o Senhor como professora de escola dominical quando ela ainda estava na escola em Bambari.

Após graduar-se com seu Bacharelato da Escola Superior de Bambari, ela veio para Bangui para estudar na universidade onde ela retomou suas actividades espirituais. Ela participou da Union Fraternelle des Eglises Baptistes (UFEB) e trabalhou com o movimento das mulheres. Ela também era a líder do grupo "Beta Ouali". Foi em 1990 que o seu Pastor falecido Adris recomendou para a Ecole de Théologie Evangélique de Bangui (ETEB) 1990-1994.

Países de residência

Sra Marie Louise Yakemba passou um ano em França, onde ela fez a sua formação profissional 1986-1987 como Inspectora de impostos. Além da França, ela viajou em muitos países.

Família Atual

Marie Louise Yakemba era casada com um marido polígamo e teve filhos com ele. Mas depois que ela retomou suas actividades espirituais, ela se divorciou. Ela comprometeu sua vida para servir a Deus. Ela é, portanto, uma mãe solteira e todos os seus filhos já estão crescidos.

Sra Yakemba teve sete filhos: cinco meninas e dois meninos. No que diz respeito a seu envolvimento em seu ministério Sra Yakemba afirma: "Eu gostaria primeiro de falar sobre a minha contribuição na vida dessas crianças, porque se eu não tivesse criado eles nos caminhos de Deus, eles não contribuiriam também no meu ministério. Como eu lhe disse, minha avó era uma cristã fervorosa e ela me ensinou a conhecer o Senhor. Quando eu comecei a ter meus próprios filhos, eu ensinei-lhes a palavra de Deus. Todos os meus filhos são baptizados e estão todos empenhados em servir a Deus e eles estão me apoiando". Na

verdade, seu filho mais velho está nos EUA e apoia financeiramente e incentiva-a em seu ministério.

Experiência educacional

Marie Louise Yakemba fez o ensino primário e secundário em Bambari. Depois de seu Bacharelado, ela veio a Bangui e entrou na universidade e se inscreveu no Departamento de Gestão, em 1979. Vale a pena notar que sua avó que a criou foi uma pessoa muito sábia. Quando Marie Louise estava na oitava série, com três filhos e ela queria sair da escola, sua avó se recusou, dizendo: "Você deve prosseguir a sua educação, porque eu estou lá para cuidar das crianças". Além disso, após seu bacharelato, Marie Louise queria entrar na Escola de Administração, mas novamente a avó recusou dizendo-lhe para ir para a universidade. Ela, portanto, inscreveu-se na universidade, mas dois anos depois, sua avó faleceu. Ela ficou tão traumatizada que ela não podia continuar na universidade. Ela, portanto, inscreveu-se ao *Ecole Normale d'Administration* (ENA) para a sua educação de pós-graduação.

No que diz respeito a sua educação teológica / Cristã, a Sra Marie Louise Yakemba afirma que ela foi batizada em 10 anos. Ela cantava no coral e era uma professora na escola dominical. Seguindo o conselho e encorajamento do Dr. Mbunga Mpindi Paul, ela se candidatou para ETEB e depois para FATEB. Ela reconhece que as diferentes formações que recebeu ajudá-la a saber o que fazer e são recursos para ensinar outras mulheres. Marie Louise Yakemba teve a oportunidade de participar de vários seminários fora do país. Por exemplo a cada dois anos ela frequenta conferências nos EUA. Ela também participa de conferências a nível regional e também na América do Sul. Sua formação em França foi financiado pela escola lá.

Testemunho Pessoal e Vocação

Marie Louise Yakemba diz: "O testemunho de minha vida é que eu era uma mulher perdida se eu posso me expressar desta forma. Ser uma segunda esposa na vida não é o que Deus recomenda. Deus me fez entender o que Ele quer fazer de mim. Ele abriu os meus olhos para ver quem Ele é, e bendito seja o Senhor, porque a decisão que tomei ao divórcio de um homem deu-me força para comprometer-me com o Senhor. Ele deu-me a força para que não me arrependesse de nada. Ele me dá com presentes; Deus me deu a força para tomar uma decisão. "Marie Louise sentiu-se muito culpada no princípio, mas sempre houve pessoas em seu caminho para incentivá-la a confiar em Deus. Isto é o que lhe dá a força hoje para ajudar outras mulheres. Na RCA, a taxa de mulheres cristãs a viver juntos com os homens nos lares polígamos é muito alto e isto atrasa o trabalho de Deus. Esta situação dá a Marie Louise Yakemba a coragem de falar sobre sua vida com outras mulheres dizendo-lhes que não é tarde demais, que o que é o mais importante é tomar a decisão de seguir a Jesus Cristo, em vez de permanecer na sua situação que faz não ter nenhuma saída. Seu testemunho influencia outras mulheres a seguir seu exemplo e mudança. Elas testificaram nestes termos: "quando olhamos para você, você realmente reflecte o que você pratica. Estamos orando a Deus para nos ajudar a seguir os seus passos. "

Para a Sra Marie Louise Yakemba sem chamado de Deus não se pode fazer nada. Se ela é o que ela é hoje é por causa do chamado de Deus. É por causa de seu compromisso que ela pode fazer tudo o que ela está fazendo hoje e este é o segredo de ela estar envolvida em muitas coisas. Em sua denominação, ela é a líder do grupo das mulheres. Quando ela estava em UFEB, ela foi a primeira líder nacional da *Union des Soeurs* (União feminina). Ela também é a líder nacional da Aglow International, uma ONG cristã com sede nos EUA. É uma organização cristã para as mulheres. Esta ONG não só reúne as mulheres, mas também

homens e jovens. Marie Louise é a coordenadora das actividades. Ela também é coordenador da Bolsa Samaritana e desde julho de 2013, ela tornou-se a coordenadora nacional. Em tudo isso, quando Deus chama Ele capacita. Sra. Marie Louise Yakemba não têm qualquer filho que resida aqui em Bangui; todos eles estão no exterior e ela tem toda a liberdade para servir ao Senhor.

Influências

Marie Louise foi influenciado pelo Dr Paul Mbunga Mpindi, sua avó e tarde Julianne Kette que era uma mulher muito corajosa. Marie Louise aponta que quando Julianne Kette estava viva, ela costumava trabalhar em colaboração com ela. Nsse tempo, Marie Louise era a líder nacional da *Union des Soeurs* e Julianne era o chefe da *Maison Dorcas*. A qualquer momento que houve conferências, Julianne Kette ia chamar Marie Louise para ajudá-la a organizar. Marie Louise aprendeu com Julianne Kette e esta colaboração ajuda a ela hoje em seu ministério.

MINISTÉRIO DA CORRENTE OU VOCAÇÃO

No que se refere a sua profissão, Marie Louise é funcionária do Tesouro Senior e sua função é a de Inspectora de Impostos. Na verdade, a função do Tesouro senior é controlar os impostos a nível de instituições, direitos aduaneiros e outros departamentos ministeriais. No entanto, para o que diz respeito a suas actividades religiosas, ela é coordenadora do *AGLOW Internacional* que foca-se no evangelismo.

Quanto à sua denominação *Union des Eglises Baptiste* (UEB) Marie Louise coordena as actividades para o *Bata-Ouali e Union des Soeurs* (Faithful Women and Sisters' Union\Fellowship). Ela também participa na formação de moças, para que possam se assumir mais tarde. Além disso, Marie Louise também coordena as actividades para a Bolsa Samaritana. A nível nacional, o grupo recolhe doações de parceiros no exterior e distribui-os às crianças nas igrejas. Estas crianças são treinados como evangelistas para evangelizar seus amigos.

Missão / Visão

A visão de Marie Louise é ajudar aqueles ao seu redor conhecer a Cristo, porque ela percebe que muitas pessoas chamam a si mesmos cristãos, mas suas vidas não refletem a palavra de Deus. Por isso, ela quer ajudar as pessoas a mudar a suas atitudes, conhecer a Cristo é viver de acordo com a palavra de Deus. Ela quer que as pessoas cresçam na fé e ela ora pela intervenção de Deus em suas vidas.

Organização

Sra Marie Louise Yakemba trabalha com AGLOW Internacional e a Bolsa Samaritana. Ela é a presidente nacional do AGLOW Internacional desde 2002. Ela é a ponte entre o escritório internacional e a filial nacional. Todos os relatórios de actividades de diferentes grupos a nível nacional deve ser apresentado a ela e é ela que faz o resumo de todos eles antes de enviá-los ao escritório internacional. A qualquer momento que há conferências se realizando em algum lugar, é ela que faz o registro dos participantes. Ela proporcionar-lhes cartas de convite e cada participante poderá organizar-se para participar da conferência. A Bolsa Samaritana, assim como AGLOW International, são organizações americanas. Ela coordena as actividades no exterior e a nível regional. Os treinamentos são regularmente planejados para que os membros saibam como fazer avançar os trabalhos no nível nacional.

Impacto / Sucesso / Avaliação

AGLOW International é uma organização interdenominacional e trabalha em comunhão com qualquer mulher a partir de qualquer igreja seja Batista, Católica, Pentecostal ... No entanto, não foi fácil no começo por causa das barreiras confessionais. Ela enfrentou todos os tipos de dificuldades com os pastores de sua denominação. Eles lutaram contra ela, acusando-a de ter criado uma organização de secretariado para enganar as mulheres longe de suas igrejas. Mas ela se manteve firme. Ela reconhece que o trabalho com homens e mulheres vindos de fundo diferente não é fácil; mas Deus lhe deu forças para treinar as mulheres e fazer delas mulheres capazes hoje. Por exemplo, um homem veio um dia para ela dizendo: "Senhora, eu quero agradecer a você pelo que você fez com a minha esposa. Minha esposa é agora reconhecida e ela mesma se coloca no trabalho."

De acordo com Marie Louise Yakemba, AGLOW tem um centro de treinamento para as jovens onde elas são treinadas em costura, tricô e também em muitas outras coisas. Elas também são ensinadas a palavra de Deus. Muitos entre as jovens se tornaram mulheres com quem Marie Louise pode contar. Por exemplo, quando Marie Louise estava nos EUA para uma conferência, um grupo de mulheres foi para N'Djamena, Chade e elas representaram valorosamente RCA. Em Agosto de 2013 um outro grupo foi para Libreville, Gabão sem Marie Louise e voltou com bons testemunhos. É algo de agradecer ao Senhor. Por exemplo, no início de cada ano, os líderes se reúnem para avaliar as actividades do passado para ver o que correu bem e o que não funcionou. Eles baseiam sua avaliação nos relatórios.

Treinamento de Desenvolvimento / Liderança

AGLOW tem um departamento que é encarregado de formação. Ultimamente, quando ela voltou de França, Madame Marie Louise Yakemba conheceu uma senhora francesa que quer ajudar a pagar os professores. Marie Louise está a fazer tudo o que pode para as meninas que abandonam a escola por causa da falta de apoio sejam formadas.

Relações profissionais

Em relação ao nível profissional, a Sra Marie Louise Yakemba se recusa a se vangloriar, porque ela respeita hierarquia e ela faz o seu trabalho correctamente. Ela está em bons termos com seus colegas, ela diz: "Quanto a mim eu não sou de uma natureza provocante. Eu não sou uma pessoa orgulhosa. Existe uma simplicidade em mim e isso cria bom ambiente de trabalho. Em tudo isso, onde quer que eu vá as pessoas me respeitam, mesmo quando eu estava na sede de imposto. Se você vai para a sede de imposto e perguntar: 'O que você pode dizer sobre a Sra Yakemba?' As pessoas vão reagir", ela é uma mulher rigorosa. Se existe uma regra para aplicar, ela vai aplicá-la. "Essa é a razão por que as pessoas me respeitam." No que se refere as suas actividades religiosas, a Sra Yakemba não vai fazer as coisas de forma diferente. Ela diz que sua simplicidade, a humildade facilita as coisas entre ela e as outras mulheres mesmo os homens na igreja. Ela enfatiza, dizendo: "Deus me dá esta graça, eu não tenho problemas com as pessoas."

Parceria / ligações

Além de AGLOW International, Bolsa Samaritana, e sua denominação Marie Louise Yakemba é muito procurada por mulheres de outras denominações para falar em conferências e seminários. Às vezes, quando ela está cansada, ela recusa convites.

SWOT: Força, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (Desafios)

Começando com suas fraquezas; Marie Louise afirma: "O que eu posso dizer é que mesmo que eu sou uma pessoa rigorosa, às vezes eu deixo coisas por fazer. Esta é a minha fraqueza".

Outra de sua fraqueza é a falta de meios financeiros. Quando ela quer fazer algo, ela é confrontada por limitação financeira. No que se refere a sua força, ela acha que sua simplicidade, humildade e seu rigor constituem o seu ponto forte.

No que se refere dificuldades, Marie Louise reconhece que as dificuldades nunca falta na vida. A maior dificuldade que ela já enfrentou foi o de criar os filhos sozinha. Não foi fácil, mas ela é grata à Deus que a ajudou a trazer seus filhos para o nível onde estão hoje. Ser uma mãe solteira não é fácil, mas ela teve que passar por isso.

Sobre oportunidades, Marie Louise pensa que o que a impede para o momento são suas actividades profissionais; estas são a sua única preocupação.

Ela ainda tem que trabalhar por cinco anos. Depois ela terá a oportunidade de ir a qualquer lugar. Por exemplo, quando ela foi para os EUA, ela não podia ficar lá por um mês. Ela teve que voltar por causa de seu trabalho. Esta situação representa uma pressão que ela não gosta nada. Para justificar seu desejo de liberdade e ser capaz de ir a qualquer lugar a Sra Yakemba diz a respeito oportunidade de conhecer outras pessoas: ". É porque eu passei duas semanas em França que Deus abriu o caminho para mim para atender a essa senhora", portanto, oportunidades para Marie Louise virá quando ela estiver livre de seus deveres profissionais e ela terá tempo para fazer mais do que ela está fazendo agora.

Leitura e escrita

Além de suas leituras pessoais, ela gosta de ler a Bíblia. Ela está mais interessada em livros escritos pelo presidente da AGLOW International. Ela escreve muitos papéis que são muito úteis para as mulheres. Ela também gosta de livros escritos por autores africanos, como Ousmane Sembène. No que se refere a sua própria produção, ela diz: "Francamente, eu tive a intenção de escrever. Tenho idéias, mas eu ainda não comecei a escrever. Eu gostaria de escrever sobre mim mesmo; sobre o que eu era antes de se tornar o que sou hoje. "Para ela escrever é muito importante.

Mídia eletrônica

Ela está muito interessada na Internet. No começo ela usou o Facebook, mas não apreciava o que todos escreviam para ela através do Facebook; e ela parou de usá-lo. No entanto, ela se re-conectou ao Facebook há alguns meses.

Finanças & Outros recursos

Marie Louise foi inicialmente apoiada financeiramente pela AGLOW Internacional, mas mais tarde ela foi pedida para ser auto-sustentada. A qualquer momento existem programas, ela levanta fundos. Quando as coisas estão bem explicitas as pessoas voluntariamente dão o seu apoio financeiro. Os membros e seus filhos também contribuem. Os membros do AGLOW / RCA fazem trabalhos manuais que eles vendem. Finalmente, AGLOW tem um lote de terreno para a construção do seu centro.

Arena política

Para a política Sra Yakemba não é uma coisa ruim. Ela, por exemplo, fazia parte dos conselheiros nacionais durante o último regime. Ela estava no Parlamento transitório 2003-2005. Infelizmente, a maioria das vezes os cristãos faziam política para os seus interesses pessoais e é algo que ela tenta entender. Os cristãos são, de facto, supostos a fazer a sua fé conhecida. O papel de um cristão é o de denunciar o que está errado. Ela diz que ela tentou dizer ao ex-presidente quando a oportunidade foi dada a ela que um cristão faz política para

ajudar a nação. Mas, às vezes, o cristão vê as coisas acontecendo de errado, mas ele não diz nada, ele protege a si mesmo; portanto, a este nível a política não tem sentido.

Futuro

Em relação à visão Marie Louise é isso que ela afirma "Tenho a visão de fazer grandes coisas e minha oração é de poder realizar grandes coisas. Eu não quero me limitar apenas ao que eu estou fazendo agora. Eu realmente quero chegar em todo o país. "Ela continua dizendo que a senhora que ela conheceu em França está pronta para fazer muitas coisas. Ela ora para que a paz seja restaurada na RCA, porque de acordo com a sua interação com aquela mulher que é uma médica, ela está pronta para ajudar os cristãos da África Central. A preocupação de Marie Louise não é limitar-se apenas ao nível espiritual, mas ir além e trazer sua assistência, onde há uma necessidade.

No entanto, o único factor que vai ser um desafio para a realização de sua visão é o facto de que seus filhos, que são todos residentes no estrangeiro querem que ela deixe o país para ir e ficar com eles nos EUA, porque ela tem seu filho vivendo lá em França, onde suas filhas vivem. Ela disse-lhes que o seu próprio pai ainda está vivo e ela também está envolvida em muitas atividades para Deus no país. Se Deus abençoa-la com boa saúde e preservar a sua vida, ela vai ver sua visão cumprida. Ela quer ver mulheres que podem falar em nome de Deus e os homens para ajudar este país a serem fortes.

Informações do Relatório

Nomes: Max José Koyadibert e Kalembe Mwambazambi

Entrevistado: Sra Marie Louise Yakemba

Data da entrevista: quarta - feira, 3 de dezembro, 2013

RELATÓRIO DE ENTREVISTA PÓS-CONFLITO

8/25/14, Entrevistado por Yolande Sandoua

Neste momento, a Sra Yakemba não estava fisicamente afetado pelo conflito desde que a sua localização não foi um em que teve lugar, mas ele sabia que as pessoas que foram afetadas. Uma mulher em seu ministério perdeu seu filho durante o conflito, e Sra Yakemba e as outras mulheres no grupo encorajaram a mulher em sua fé durante esse momento de incerteza.

Sra Yakemba estava emocionalmente muito afetada pela violência que viu na T.V. e ouvido falar. Ela se perguntou o que ela e outras mulheres poderiam fazer para ajudar com a situação. Ela orou por eles e depois se sentiu compelido a reunir católicos e muçulmanos e mulheres protestantes para transmitir uma mensagem na rádio dizendo aos Selekas e anti-Balakas parar de lutar. Pessoas de todo o país tornou-se interessado em seu trabalho para trazer de volta a paz.

Avançando, a Sra Yakemba vai se aposentar de sua carreira como funcionário público, em poucos anos, e espera para se dedicar mais ao trabalho do Senhor naquele momento. Ela acredita que a igreja falhou, porque os cristãos são alguns dos que têm roubado e matado durante o conflito, e ela espera ajudar a virar esse jogo. Ela diz: "há uma necessidade de fazer as pessoas entenderem que o amor realmente significa. Por que Deus nos amou e nós também devemos amar os outros. Mesmo que passou por momentos difíceis, Deus está nos pedindo para perdoar. Enquanto essa visão não está na RCA, acho que não vai sair desta situação. "Mrs. Yakemba acredita que a formação e conferências sobre a paz pode ajudar com a reorientação da igreja e do país na direção certa.

2/22/15, Entrevistado por Yolande Sandoua

Sra Yakemba trabalha com organizações que operam em todo o país. Algumas regiões eram inacessíveis durante o conflito, e isso limita a capacidade das organizações para entregar materiais e a capacidade da equipe para viajar.

Sra Yakemba não teve qualquer oportunidade de influenciar grupos anti-Balaka diretamente, mas tem trabalhado com e ministrado a mulheres e crianças muçulmanos na mesquita e em outros lugares. Especificamente, ela e outras mulheres da Associação das Mulheres para a Paz distribuiu kits sanitários para mulheres e crianças na Grande Mesquita de Bangui que eles poderiam usar quando eles voltaram para suas casas.

Sra Yakemba organizou também uma conferência sobre a reconciliação na FATEB. Quatro crianças que tinham sido feridos na destruição de uma igreja estavam entre aqueles que falou na conferência. Eles contaram sobre suas experiências e também pediu que o público a perdoar aos outros como eles tinham perdoado aqueles que os tinha ferido tão mal. Sra Yakemba trabalhou com as famílias dessas crianças para ajudá-los a curar e não continuar o ciclo de violência com vingança depois do que tinha acontecido com seus filhos.

Um dos sobrinhos da Sra Yakemba foi mutilado e morto pelo anti-Balaka. Foi um momento difícil e traumatizante para a família. Ela diz que a palavra de Deus é o que os ajudou a deixá-lo ir. Depois de muito aconselhamento a irmã deixá-lo ir, e depois de muita oração e aconselhamento, irmão mais novo do menino falecido foi persuadido a não se juntar aos Selekas para prosseguir vingança.

No que diz respeito as finanças, apesar de o salário da Sra Yakemba como funcionária

público não foi pago por três meses durante o conflito, a Bolsa do Samaritano fez enviar fundos para ajudar com a situação.

Sra Yakemba foi convidada por uma ONG católica a participar de uma oficina para a reconciliação em Viena. Incentivou-a lá para receber documentos sobre a situação na RCA e saber que as pessoas estavam preocupadas e queriam ajudar.

Olhando para a frente, a Sra Yakemba pretende ficar no carro, mesmo que seus filhos pediram a ela para sair. Ela diz que após a aposentadoria, se Deus dá-lhe a força, ela vai continuar no ministério.

Escritura favorita da Sra Yakemba é Filipenses 4: 13- "*Posso tudo naquele que nos fortalece.*" Ela diz: "É uma passagem que me dá força para se segurar. Aconteça o que acontecer, eu sei que Deus vai me ver. Ele vai me dar a força para fazê-lo.